

Informe ^{1ª edição: 1998}

REMETENTE: ASUNIRIO
AV. PASTEUR, 296 - URCA
22290-240

ASUNIRIO

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Associação dos Trabalhadores em educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Fundada em 10 de dezembro de 1985

MAI/JUNHO de 2018

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 2018 | Ano 20 | nº 215 www.asunirio.org.br

XXIII CONFASUBRA



**Eleita nova direção da FASUBRA
para o triênio 2018-2021. p.6 e 7.**

ASUNIRIO PRESENTE NOS
PRINCIPAIS FORUNS E EVENTOS

- CONAPE -- p.4
- COLETIVO NEGRITUDE -- p.5
- Semana da Enfermagem -- p.8
- FORUM MUNDIAL SOCIAL -- p.11

Página 3

BM&M Advogados
Parceria que deu certo!



Página 9

Dia 05 de Maio
Dia Mundial de Higieni-
zação das Mãos



Página 10

Técnica em enfermagem, da
UNIRIO, apresenta trabalho na
Holanda



ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIV. FED. DO EST. DO RIO DE JANEIRO-ASUNIRIO				ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIV. FED. DO EST. DO RIO DE JANEIRO-ASUNIRIO			
Movimentos Mensais (Dispositivo legal: Art. 45, letra "d", do Estatuto)				Movimentos Mensais (Dispositivo legal: Art. 45, letra "d", do Estatuto)			
JANEIRO 2018				FEVEREIRO 2018			
RECEITAS (através de desc em consignação)				RECEITAS (através de desc em consignação)			
Contrib. Líq. Folha de:----->		JANEIRO		Contrib. Líq. Folha de:----->		FEVEREIRO	
		41.516,09				41.530,37	
Conta de Aplicação - BB Renda Fixa DI 500				Conta de Aplicação - BB Renda Fixa DI 500			
Saldo do mês anterior.....		230.921,70		Saldo do mês anterior.....		246.568,57	
Transferência de c/corrente p/aplicação		32.825,52		Transferência de c/corrente p/aplicação		35.938,02	
Rendimentos anteriores -		0,00		Rendimentos anteriores -		0,00	
Rendimento bruto		JANEIRO 651,39		Rendimento bruto		FEVEREIRO 526,36	
Resgates p/cobrir o Conta Corrente		-17.817,09		Resgates p/cobrir o Conta Corrente		-25.130,08	
IRPJ retido p/BB S/A - aplic		-12,95		IRPJ retido p/BB S/A - aplic		-28,94	
Total da conta de Aplicação.....		246.568,57		Total da conta de Aplicação.....		257.873,93	
PAGAMENTOS ATRAVÉS DA TESOURARIA				PAGAMENTOS ATRAVÉS DA TESOURARIA			
CONTA: ----->		CAIXA GERAL		CONTA: ----->		CAIXA GERAL	
DESCRIÇÃO DA DESPESA	COMPLEMENTO	MÊS/REF	VAL. PAGO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	COMPLEMENTO	MÊS/REF	VAL. PAGO
Assessoria Jurídica	Escr Bauly matos	(*) dez	4.500,00	Assessoria Jurídica	Escr Bauly matos	(*) jan	4.500,00
FASUBRA - dep. cta. CEF - contr mensal		(*) dez	2.075,80	FASUBRA - dep. cta. CEF - contr mensal		(*) jan	2.076,51
Aluguel quadra esportiva Recibo	quadra	(*) dez	360,00	Aluguel quadra esportiva Recibo	quadra	(*) jan	360,00
TIM - conta de celulares		(*) dez	1.523,40	TIM - conta de celulares		(*) jan	1.396,43
SERPRO - DANFE-069379	Consig em folha	(*) dez	129,74	SERPRO - DANFE-073437	Consig em folha	(*) jan	129,87
DARF - PIS - Folha Pagamento	Secret Rec Fed	(*) dez	16,95	DARF - PIS - Folha Pagamento	Secret Rec Fed	(*) jan	0,00
Aluguel das salas pago à UNIRIO GRU Simples		(*) dez	1.200,00	Aluguel das salas pago à UNIRIO GRU Simples		(*) jan	0,00
Folha de pagamento funcionário		(*) dez	688,17	Folha de pagamento funcionário		(*) jan	0,00
Folha de autônomos		(*) dez	4.647,80	Folha de autônomos		(*) jan	5.350,43
Guia GPS/INSS		(*) dez	1.914,55	Guia GPS/INSS		(*) jan	1.904,09
GFIP/FGTS	Guia recolh.	(*) dez	135,60	GFIP/FGTS	Guia recolh.	(*) jan	0,00
Aux. Alimentação - funcionário conf. Convenção		(*) dez	440,00	Aux. Alimentação - funcionário conf. Convenção		(*) jan	440,00
Vale- Transporte - funcionário conf. Convenção		(*) dez	501,60	Vale- Transporte - funcionário conf. Convenção		(*) jan	501,60
Agência CMI-suporte Site- Boleto Banc		(*) dez	150,00	Agência CMI-suporte Site- Boleto Banc		(*) jan	150,00
Impressão do Jornal ASUNIRIO	DANFE 05187	(*) dez	2.280,00	FASUBRA - dep. cta. CEF - contr Fundo de Greve		(*) jan	1.036,39
DARF - IRRF-PF		(*) dez	33,83	DARF - IRRF-PF		(*) jan	116,22
Despesa c/ transporte	urbano	taxi/ônib	406,79	Ressarcimento mensalidade associado (duas)		(*) jan	52,82
Combustíveis em veículos de terceiros			30,00	Adesão Cartão Débito ACESSO (TAXA)		(*) jan	120,00
Pedágio ponte Rio x Niterói			4,10	Hospedagens	Brasília	(*) jan	1.319,00
Alimentação e Lanche - expediente int -div cupons fiscais			328,16	Passagem aérea - Decolar.Com	Brasília	(*) jan	2.698,00
Materiais de Consumo diversos - div cupons fiscais			293,35	Diárias para Viagem	Brasília	(*) jan	850,00
Serviços de chaveiro em geral			40,00	Adiantamento a Funcionário	Ressarc futuro	(*) jan	5.000,00
AJUDA DE CUSTO (Diretoria), total >>>>			2.030,00	Despesa c/ transporte	urbano	taxi/ônib	495,64
				Taxa de Inscrição (FONACATE/FONASEFE)-Brasília			180,00
				Remarcação de Viagem-Brasília - Decolar.Com		Alter Dta	223,75
				Alimentação e Lanche - expediente int -div cupons fiscais			377,80
				Materiais de Consumo diversos - div cupons fiscais			271,87
				Serviços de chaveiro em geral	conf recº		5,00
				Correios	Envio jornais e/outras		765,60
				Passagem aérea	Brasília	28/fev	1.172,00
				AJUDA DE CUSTO (Diretoria), total >>>>			1.680,00
				Ajuda de Custos (Eventos)			20,00
				(*) Despesas pagas através de Banco (on-line)		>>>>>	28.001,36
				Despesas pagas em dinheiro (pelo caixa)		>>>>>	5.191,66
				TOTAL DAS DESPESAS.....			33.193,02
MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS DO CAIXA				MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS DO CAIXA			
Saldo do mês anterior (caixa Geral).....		4.841,35		Saldo do mês anterior (caixa Geral).....		7.208,95	
Total das transferências para o Caixa Geral:		5.500,00		Total das transferências para o Caixa Geral:		2.300,00	
Total das despesas pagas p/Caixa Geral.....		-3.132,40		Total das despesas pagas p/Caixa Geral.....		-5.191,66	
Saldo do Caixa Geral.....		7.208,95		Saldo do Caixa Geral.....		4.317,29	
ATIVO IMOBILIZADO				ATIVO IMOBILIZADO			
Invent. anterior Bens Móveis		dez 86.171,87		Invent. anterior Bens Móveis		jan 86.171,87	
Bens adquiridos no mês...		jan 0,00		Bens adquiridos no mês...		fev 0,00	
Benfeitorias imóv de terceiros		jan 0,00		Benfeitorias imóv de terceiros		fev 0,00	
Saldo do inventário		86.171,87		Saldo do inventário		86.171,87	
>>>>>>>>SALDOS FINANCEIROS<<<<<<<<<				>>>>>>>>SALDOS FINANCEIROS<<<<<<<<<			
Bancos C/Corrente - Bco do Brasil S/A		0,00		Bancos C/Corrente - Bco do Brasil S/A		0,00	
Aplic. Financeira-Renda Fixa D-I 500-BB		246.568,57		Aplic. Financeira-Renda Fixa D-I 500-BB		257.873,93	
Dinheiro em poder da Tesouraria		7.208,95		Dinheiro em poder da Tesouraria		4.317,29	
Total de recursos disponíveis.....		253.777,52		Total de recursos disponíveis.....		262.191,22	

Assinaram: Wilson/ /Sheila (pela CG),

Daniel/Louyse (p/CAF)

Nelson M. Soeiro-Contador (CRC/RJ - 026343-0)

ASUNIRIO e BM & M, parceria que deu certo

O início da parceria celebrada entre a ASUNIRIO e o BM&M Advogados tem sido um grande sucesso!

O objetivo de trazer uma nova forma de prestação de serviços jurídicos para nossa categoria tem sido plenamente alcançado.

Hoje, a categoria conta com atendimento presencial toda semana na sede da ASUNIRIO, às terças-feiras de 10:00 h às 14:00h, atendimento com hora marcada de segunda à sexta-feira, na sede do escritório e atendimento consultivo por telefone e e-mail.

O escritório proporciona aos associados da ASUNIRIO amplo acesso ao apoio jurídico em suas atividades. Com um time de profissionais trabalhando de forma integrada, lidamos com casos rotineiros e multidisciplinares complexos que exigem os talentos coordenados de profissionais experientes em diferentes áreas.

Nos primeiros meses desta parceria, verificamos que a categoria procurou o escritório para tratar de questões referentes a processos administrativos disciplinares, questões de assédio moral, empréstimos consignados, contribuições associativas e seguros não contratados, questões de direito de família, como exoneração de pensão alimentícia e divórcios, dúvidas sobre contratos bancários, financiamentos imobiliários, descontos indevidos do cartão de crédito consignado e ações que possam ter alguma repercussão econômica em face da Universidade.

Dentre as principais ações com possibilidade de repercussão econômica contra a Universidade, por violação de direitos dos servidores, destacaram-se três questões recorrentes: a ação de cobrança de exercícios anteriores, ações para devolução dos descontos indevidos que incidem sobre o APH e os casos de desvio de função dos servidores.

Em relação à ação que cobra a devolução dos descontos indevidos incidentes sobre o APH, já tivemos as primeiras vitórias na instância inicial do processo, diversas ações já foram senten-

ciadas com ganho de causa para a categoria e, estes casos estão aguardando o julgamento dos recursos interpostos pela Universidade para que seja possível dar continuidade à cobrança dos valores devidos aos servidores.

A equipe do escritório está à disposição para atendimento de nossa categoria, no alcance das soluções jurídicas apropriadas para os problemas que estiverem enfrentando, pois como sabemos na atual conjuntura econômica e política de nosso país, nossos direitos têm sido violados diariamente e, ter uma assessoria jurídica qualificada à disposição é o ponto de partida na defesa de nossos associados.

Os associados podem buscar questões que poderão imediatamente ser utilizadas: ações de cobrança de diferenças remuneratórias decorrentes de desvio de função dos servidores, ação de cobrança de exercícios anteriores/ou de restos a pagar, ação para concessão, revisão ou manutenção de adicional de insalubridade, ações de cobrança de diferenças remuneratórias, ações de revisão de proventos/aposentadoria, ação de revisão/cobrança de diferenças devidas à título de capacitação/progressão funcional, ações de indenização, de cobrança, revisional de contrato e demais questões de natureza cível, ação de reparação/indenizatória em decorrência de vícios em produtos ou serviços, ações contra cobranças indevidas de serviços, empréstimos, contribuições associativas não contratadas, ações contra planos de saúde, instituições bancárias, concessionárias de serviços públicos, ações de Divórcio, divórcio extrajudicial, partilha, revisional de Alimentos, Concessão/ Exoneração de Alimentos, Regulamentação de visitas, Alienação Parental, Interdição, Adoção, Investigação de Paternidade, defesa em execuções fiscais que cobrem anuidades de conselhos, imposto de renda, dentre outras ações.

Endereço de nossa sede:
Avenida Pasteur, 296 Térreo
Urca - RJ.
Telefone: 21 2541-0924



Servidores devem solicitar extrato dos planos econômicos do FGTS na CEF

O Coordenador Jurídico Benedito Cunha Machado, em reunião com o advogado representante do escritório Gomes de Mattos, Dr. Leonardo, cobrou mais agilidade nas respostas em relação aos processos onde figuravam associados da ASUNIRIO. Benedito explica que ainda existem associados com direito a receber o FGTS referente aos planos

econômicos, e que os mesmos devem se dirigir a qualquer agência da Caixa Econômica Federal e solicitar o extrato de todos os planos econômicos, de posse dos extratos os associados deverão entrar em contato com o escritório Gomes de Mattos através dos telefones (21)3231-7717/(21)2533-0859. A coordenação jurídica está à disposição para informar aos associados.

CONVÊNIOS

A ASUNIRIO informa aos seus associados que mantém convênio com a rede Óticas do Povo que garante um desconto de 10% para todos os associados que estiverem em dia com a ASUNIRIO. Também informamos em primeira mão que nosso convênio com o SESC está ativo novamente. Em ambos os casos o associado deve apresentar sua identidade e uma cópia do contracheque com o desconto à entidade em dia.

No caso das óticas do povo, orientamos que o associado faça seu orçamento normalmente e só então peça o desconto, qualquer anormalidade encontrada

para usar os convênios, favor informar a associação no tel. 2541-0924.



Imagem da internet.



Imagem da internet.

FASUBRA e ASUNIRIO participaram da etapa nacional da I Conferência Nacional Popular da Educação

Entre os dias 24 e 26 de maio, ocorreu na capital mineira a etapa nacional da I Conferência Nacional Popular da Educação que foi precedida por etapas municipais e estaduais durante o final de 2017 e o início de 2018. A ASUNIRIO esteve representada pelo Coordenador de Educação Ricardo Almeida Rocha e pelo Assessor Sindical Luiz Claudio Cruz de Melo entre os milhares de delegados, delegadas e observadores, representantes de pais, docentes, estudantes, funcionários e movimento sociais da educação pública e privada, desde a educação infantil até a pós-graduação, estiveram reunidos no maior evento popular, acadêmico e sindical do movimento progressista da educação desde o golpe que depôs a Presidente Dilma Rousseff [2016] e que destituiu várias entidades do Fórum Nacional da Educação [FNE] e cancelou a Conferência Nacional da Educação [CONAE].

Essa Conferência é uma convocação à retomada da democracia no país e das vozes da sociedade civil organizada por meio dos movimentos sociais e das entidades educacionais; uma reafirmação do compromisso com

uma educação verdadeiramente transformadora...O caráter da CONAPE é, sobretudo, de um grande processo de mobilização para debater, dentre outras coisas, a implementação do Plano Nacional de Educação, as contrarreformas educacionais do golpe, o desmonte da educação pública, a mercantilização da educação, além de mobilizar os movimentos progressistas da educação em defesa da democracia e da soberania popular.

A FASUBRA-Sindical, entidade representativa de mais de 200 mil trabalhadores e trabalhadoras técnico-administrativos em educação de instituições públicas de ensino superior, técnico e profissional, que inclui Universidades e Faculdades Federais, Estaduais e Municipais, Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, esteve representada no evento por uma delegação de sua diretoria além de vários delegados, delegadas e observadores da base, representando os sindicatos filiados à Federação.

O evento teve início às 14 horas do dia 24/05 com a concentração na Praça da Liberdade, às 17 começou a passeata que passou pela Praça Sete e terminou na Praça da Estação. A abertu-



tura oficial do evento se deu às 18 horas no carro de som localizado na Praça da estação onde falaram diversas entidades sindicais, acadêmicas e estudantis. Além das centrais CUT e CTB e movimentos sociais como a Contag e o MST. No dia 25/05 as atividades começaram logo cedo na UFMG/FAFICH e as 14 horas tiveram continuidade no EXPO-MINAS, onde foram formadas 08 mesas de debate com os eixos que propiciaram a retirada de encaminhamentos para a formulação de um manifesto (Carta de Belo Horizonte). No dia 26/05 a Conferência teve sua reabertura com apresentações de análise de conjuntura dos Delegados, vo-

tação para referendar o nome da Conferência como “Conferência Lula Livre!” e aprovação do manifesto: Carta de Belo Horizonte. Após 2 horas e 30 minutos de análise de conjuntura, foi iniciada a votação, que por unanimidade foram aprovados todos os itens acima descritos. Após a fala do representante do CNTE o evento foi oficialmente encerrado. No dia 30/05 a FASUBRA participará de audiência pública no Senado sobre a Crise nas universidades e uma coletiva à imprensa na CNTE para lançamento da Carta de BH CONAPE Lula livre!

Curso de Extensão do GEASur



O Grupo de Estudos de Educação Ambiental Desde El Sur – GEASur/PPGEdu convida a Comunidade da UNIRIO e a todos os interessados

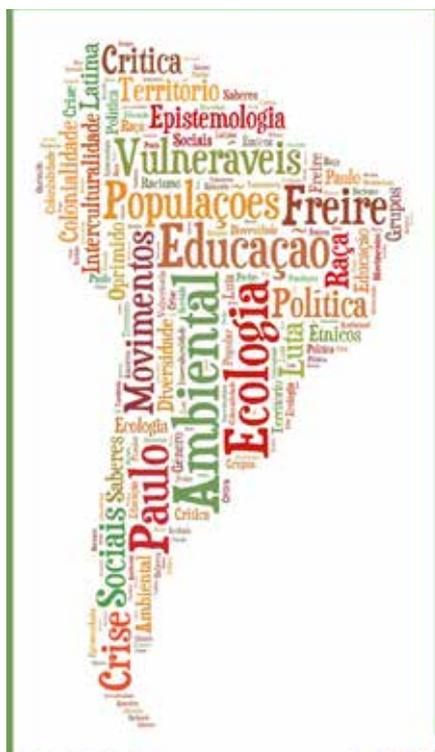
pela temática socioambiental a participarem do 2º Curso de Extensão do GEASur: “Ecologia Política e Educação Ambiental de Base Comunitária na América Latina”, a realizar-se no período de 23/06 a 18/08, aos sábados, das 14 h as 19 h, no campus 458 – Urca/RJ.

:: Inscrições: 01 a 15 de junho de 2018.

:: Maiores informações e inscrição a partir de 01 de junho de 2018.

:: <http://geasur.wordpress.com/cursos>

:: Dúvidas: geasur@hotmail.com



IX Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES será em junho, na UFMG

O SINDIFES realizará o IX Seminário dos Motoristas Oficiais de Veículos Federais das Instituições Federais de Ensino, nos dias 28, 29 e 30 de junho, no auditório Luiz Pompeu da Faculdade de Educação da UFMG, no Campus Pampulha, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

O objetivo é reunir os Técnico-Administrativos em Educação no cargo de Motorista para discutir as condições e a jornada de trabalho, o risco de vida, assédio moral, a carreira, o avanço da terceirização do cargo, a necessidade de concurso público e a qualidade de vida.

A ASUNIRIO em assembleia rea-

lizada no dia 24/05, aprovou a ida dos motoristas, Sidney Oliveira Rodrigues, Odilon Caruso e o Coordenador Antonio Luiz Mendonça Correia para o evento.



GREVE DOS CAMINHONEIROS PARALISA ATIVIDADES NA UNIRIO POR UMA SEMANA

A greve dos caminhoneiros que teve início no dia 21 de maio, tem provocado um impacto avassalador no cotidiano da sociedade Brasileira, numa escala de grande amplitude que atingiu cerca de 24 estados além do Distrito Federal, afetando as principais áreas da nossa economia. A política Nacional revelou-se tão medíocre durante essa greve que podemos ver a total impotência das autoridades do Executivo, Legislativo e do Judiciário. O povo, em sua grande maioria, mesmo sofrendo com o desabastecimento, apoiou as justas demandas da categoria. A UNIRIO que num primeiro momento manteve as atividades, com a intensificação da greve, ainda no domingo, no dia 27 de maio, por e-mail e em nota no site da instituição, anunciou a suspensão das atividades na segunda-feira dia 28, e ao final da tarde do dia 28, a reitoria da UNIRIO em conjunto com as demais Universidades e institutos Federais, CEFET e Colégio Pedro II, anunciaram que manteriam a suspensão das atividades letivas até o

dia 2 de junho. Ainda não sabemos o real balanço da greve, mas podemos indagar: afinal, quem pagará a conta da prometida redução de preço do Diesel e as demais reivindicações dos caminhoneiros, como a não cobrança do eixo suspenso?

O governo Temer, preocupado com a política mercantilista e totalmente voltada ao lucro da Petrobrás, afirmou em cadeia

nacional, que o governo pagaria toda a conta, ora, o governo não paga conta nenhuma, quem paga a conta é o contribuinte. Não será nenhuma surpresa se em pouco tempo os pedágios aumentarem as cobranças dos carros de passeio para compensar a isenção dos eixos suspensos dos caminhões e, tão pouco, que a gasolina tenha ainda mais seu preço aumentado para compensar a redução do Diesel.



Imagem da internet

Nota de + Falecimento

A ASUNIRIO presta condolências ao companheiro Eloi Barbosa, associado e servidor do setor de reprografia da UNIRIO, pelo falecimento de sua mãe, Luzia do Nascimento Barbosa, 87 anos no dia 06 de junho de 2018.

NOTA Informativo ASUNIRIO De volta após 3 meses

Nós da direção vimos pedir desculpas aos nossos leitores e associados da ASUNIRIO pela ausência do nosso Informativo nos últimos 3 meses. Esse tempo parado decorreu, principalmente, devido a dificuldades técnicas oriundas de falecimento e também de afastamentos de alguns companheiros da direção, o que nos sobrecarregou tendo em vista a grande quantidade de atividades neste semestre de 2018, como plenárias, assembleias, conselhos, CONFASUBRA, fóruns e eventos em geral. Além, claro, das demandas administrativas. Informamos, contudo, que a partir deste mês estamos normalizando as tiragens do nosso Informativo. Boa Leitura!

COLETIVO NEGRITUDE MARIA SOLDADO

No dia 16 de maio de 2018 a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto protagonizou um evento ímpar na Sala Janacópulos. Foi realizado o I Encontro do Coletivo Negritude Maria Soldado, refere-se a uma heroína Negra, enfermeira que se destacou na luta Constitucionalista de 1932 contra o governo de Getúlio Vargas. Iniciou-se o evento com a apresentação musical de crianças e adolescentes negros que executaram músicas do folclore brasileiro. A seguir, foi solicitada a presença dos palestrantes à mesa de abertura, que entre outras ilustres personagens, teve a participação do Vice-Reitor Ricardo e da Enfermeira Deputada Rejane.

Várias falas exaltaram a negritude que, dentro da Enfermagem, ainda enfrenta preconceitos e o racismo estrutural, principal-

mente a mulher negra. Também ficou evidente a luta dentro da categoria contra o senso comum de que, a Enfermagem é uma profissão iminentemente secundária e feminina, procura-se jogar no esquecimento a nobreza que é cuidar das pessoas, das vidas humanas, do nascimento até à morte. Um outro olhar começa a ser desferido para a Enfermagem como um todo, àqueles que a constroem começam a perceber que são profissionais e não devem favor a ninguém, precisam ter o trabalho reconhecido, são enfermeiras e não meras executoras de prescrição de outros profissionais, são gestores que sabem e cuidam das pessoas.

Enfim, foi um evento cujas palavras não cabem dentro de um texto resumido como esse, mas que não pode deixar de ser mencionado pela grandeza de sua re-

alização e do legado deixado para a UNIRIO. Um bem deixado por uma negritude representada por alunas(os), Professores e cidadãos da sociedade civil que engrandecem uma raça, cuja história pre-

cisa ser cada vez mais e melhor contada, uma raça que enfrentou, continua a desafiar e superar as desigualdades que lhe são impostas. Uma raça cuja história é de orgulho para o Brasil.



Auditório Vera Janacópulos

XIII CONFASUBRA elege nova direção Nacional e vota plano de lutas para o triênio 2018-2021

Entre os dias 6 e 11 de maio de 2018 aconteceu o XXIII Congresso da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - CONFASUBRA, em Poços de Caldas (MG). O Congresso é a instância máxima de deliberação da categoria e serve para discutir as pautas e a organização da FASUBRA, eleger a Direção Nacional da Federação e organizar a luta para os anos de 2018 e 2019.

A Nova diretoria da FASUBRA é composta por 27 diretores, que vão coordenar a entidade por três anos, foi eleita com a seguinte composição:

Com 33,33% dos votos (369), a chapa 3, “Sonhar, Lutar”, conquistou nove cadeiras, sendo duas na coordenação geral. Em segundo lugar, a chapa 5, “Unir: Unidade, Resistência e Luta”, obteve 31,37% (334), conquistando oito cadeiras, sendo uma na coordenação geral. A chapa 1 “FASUBRA Combativa, Livre e pela base”, obteve 14,55% (160), conquistando quatro cadeiras, a chapa 2 “CTB por uma FASUBRA classista e de Luta”, com 13,62% (157), também conquistou quatro cadeiras, e a chapa 4, “Ressignificar a FASUBRA pela Base”, com 7,12% (85), conquistou duas cadeiras.

ASUNIRIO

A ASUNIRIO, aprovou em assembleia, a ida de 7 delegados ao CONFASUBRA com propósito de representar a instituição, denunciar os desmandos da EBSERH no HUGG e somar forças contra retiradas de direitos promovida pelo governo golpista de Temer. Também puderam participar do congresso 3 observadores. Essa participação foi muito importante afim de preparar nossos trabalhadores para a construção dos futuros eventos e lutas da categoria.



Plenária do Congresso da XXIII CONFASUBRA



Coordenadora Geral Sheila Custodia e a servidora Selma Barbosa.

Grupos de Trabalho

No dia 8 de maio, portanto, no terceiro dia de Congresso, os delegados se dividiram em onze grupos de trabalho, todos eles para debater os mesmos temas: Conjuntura internacional, conjuntura nacional, educação, relações de trabalho, assuntos de aposentadoria, comunicação, estaduais, raça e etnia, mulheres LGBTI, organização sindical, hospitais universitários, alterações estatutárias. Cada delegado poderia se inscrever nos temas de interesse, e pro-

por resoluções. Que seriam depois levadas ao plenário para aprovação de todos. Temas recorrentes tratados nos grupos de trabalho foram o sucateamento dos Hospitais Universitários a partir da EBSERH, assédio mora inclusive com pedido para criação de uma comissão de proteção às vítimas de assédio moral, perdas de garantias e direitos, reajuste da categoria, 30h, greve geral entre outros muitos temas que foram trazidos como propostas para o plano de lutas da FASUBRA.

Mesas temáticas

Na manhã do quinto dia do XXIII CONFASUBRA, aconteceram as reuniões das mesas temáticas: Organização e Estrutura Sindical; Relações de Trabalho; 100 anos da Revolução Russa/Greve Geral de 1917 no Brasil/100 anos de Reforma Universitária Córdoba; Assuntos de Aposentadoria e Aposentados (as); Comunicação Contra Hegemônica; Estaduais; Raça e Etnia; Mulheres; LGBTI e Hospitais Universitários (HUs). Destaques importantes abordados nas mesas Temáticas:

30 horas

No salão onde aconteceu a mesa temática voltada a Relações de trabalho, o principal tema discutido foram as 30horas e o plano de carreira PCCTAE, na mesa o companheiro Gibran, coordenador geral da fasubra, fez destaques importantes sobre a questão das 30h, disse que não podemos aceitar como algumas reitorias querem, setorizar as 30h, deixando de fora parte da categoria. Essa ideia, visa separar a categoria para, num futuro próximo revogar o que já foi conquistado. Ressalta que a luta das 30hs é uma luta pelo controle do tempo. Faz um paralelo com o antigo sistema feudal até a transição para o sistema capitalista atual, que o objetivo tem sido sempre o mesmo, Controlar o tempo das pessoas. Pois entre o

tempo necessário, que é aquele que o funcionário precisa para pagar seu custo e o tempo excedente de trabalho que é aquele que o funcionário produz o lucro do patrão, este último precisa ser o maior possível. E se não fossem as lutas e revoluções que aconteceram ainda estaríamos sujeitos a cargas de 12h a 14h como acontecia antigamente. Os patrões e empresários querem tudo de nós, inclusive nosso tempo, diz o companheiro na mesa. Apesar da lógica das universidades, supostamente, ser diferente da indústria, se levarmos em conta a realidade atual e tecnológica, isso por si só já justificaria a redução de carga. A tecnologia deveria vir para aliviar essa carga e servir ao homem como centro do processo e não ao lucro. Não esqueçamos que a redução da carga além de nos devolver o controle do nosso tempo, também é uma forma de aumento salarial indireto. Quanto a atitude dos reitores, o companheiro destaca que, apesar da autonomia das universidades, os reitores vêm se recusando a implantar as 30h e o ministério do planejamento pretende não apenas revogar mas, como prevê no decreto 4836, implantar o ponto eletrônico e obter enfim controle total sobre o nosso tempo.

Aposentados

Num salão lotado, os aposentados tiveram uma participação digna de verdadeiros militantes combatentes e iniciaram os debates criticando a mesa por realizar o debate em um dos salões com mais dificuldade de acesso, quando existiam outros mais acessíveis na parte baixa do hotel. Dentre os pleitos dos aposentados está a participação nos conselhos universitários, na CIS e em todos os espaços da universidade.

Dentre as propostas discutidas está a criação de grupos de trabalho e que os sindicatos fortaleçam coordenações de aposentados e promovam atividades. Um aposentado disse “Não somos descartáveis, somos os fundadores de nossos sindicatos e dos nossos locais de trabalho.”

Mulheres

Reunidas no salão principal do congresso, uma roda de mulheres discutiu questões como Machismo, sexismo, e toda forma de opressões contra as mulheres. Luta pela mulher mãe solteira e pela ampliação da licença aleitamento e mais creches foram pontos altos no debate. A questão das companheiras que ocupam cargo de chefia também foi abordada. Uma companheira disse: “Lutamos sempre nos sindicatos para que as mulheres ocupem cargos de chefia. Mas quando conseguem são preteridas dos sindicatos e da militância sendo criticadas pelas próprias colegas militantes.”. A palavra de ordem do debate foi o respeito e a dignidade.



Coordenador Wilson na mesa de raça e etnia

Raça e Etnia

Nosso coordenador geral Wilson Ferreira Mendes participou da composição da mesa de raça e etnia. Wilson iniciou sua fala lembrando que não se concebe a história do Brasil sem a contribuição da raça negra por quatro séculos no desenvolvimento desse país sob o legado da escravidão negra. A seguir fez uma cronologia dos fatos que marcaram a história de negras e negros no Brasil, de Zumbi dos Palmares,

passando pela Abolição até os dias atuais. Afirmou que de Collor a Temer pouco mudou na vida dos trabalhadores brasileiros, principalmente para os afro-descendentes. Disse que as políticas afirmativas e de cotas para negros é o que existe de funcional para o povo negro, mas não representa as reparações que por direito pertence aos descendentes da escravidão negra. Por fim lembrou a todos que somos nós os verdadeiros prisioneiros de um sistema político que nos priva o direito de uma vida digna e que condena as futuras gerações deste país.

Hospitais Universitários

A mesa temática foi composta por duas enfermeiras e um farmacêutico das universidades UFG UFRJ. O principal tema foi EBSEH e os conflitos dos servidores RJU e “ebserianos”, o assédio moral entre ambos e o adoecimento dos servidores. Os servidores insistiram todo o tempo na evocação da lei 12550/11 junto a ANDIFES e audiência pública já marcada para o dia 7 as 10h na câmara com a presença da EBSEH o presidente mas a FASUBRA sindical com participação de representantes das universidades. Houve fala da UFRJ por não ter aderido ao contrato mas que sofre ininterruptas pressões do governo. Um funcionário da EBSEH questionou se os RJU desejavam demissão em massa desses servidores caso consigamos a revogação. Prevaleceu o entendimento de que a luta da categoria é para revogar a EBSEH mas para incorporar esses

trabalhadores como RJU. A companheira Sheila Bernardes, da ASUNIRIO, fez fala pela revogação do contrato com a EBSEH, já que a mesma não vem cumprindo os investimentos previstos no mesmo e que a FASUBRA promova formações políticas nas bases das universidades.

Balanco do Congresso

Para o coordenador de administração e finanças Daniel, Além da renovação em peso da diretoria da Federação, já que muitos ali estavam em seu segundo mandato e, portanto, não poderiam se reeleger. O evento foi importante também pelos ricos debates que aconteceram, tanto nos grupos de trabalho de onde foram tiradas as propostas de plano de luta quanto nas mesas temáticas e análise de conjuntura.

Os aposentados tiveram uma participação impar no congresso com chamamentos de “aposentados unidos jamais serão vencidos” e “os trabalhadores de hoje serão os aposentados de amanhã”, tiveram garantidos pontos importantes no plano de lutas, além da garantia de realização de um congresso nacional dos aposentados. Também foram aprovadas resoluções importantes voltadas às mulheres e criação da coordenação de políticas para enfrentar as questões de sexualidade e gênero.

O Plano de Lutas, que ainda será divulgado, aprovou dentre outras, a ampliação do mandato da Direção de 2 para 3 anos e reforçou a posição da FASUBRA na luta contra a EBSEH.



Coordenadores da ASUNIRIO, Daniel, Wilson e Ricardo.



Márcio participou como observador no evento

ASUNIRIO NA SEMANA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL GAFRÉE E GUINLE - HUGG



Mesa de abertura da Semana da Enfermagem no HUGG

Sob a temática “Além do tempo e do espaço-Enfermagem no contexto global: trajetórias, memórias e perspectivas”, no dia 21 de maio de 2018 teve início a Semana de Enfermagem no Anfiteatro Geral do HUGG, um evento que contou com o apoio da ASUNIRIO, entidade de luta dos Técnico-Administrativos da UNIRIO, que sempre se coloca na defesa dos profissionais da Enfermagem, essa importante e fundamental área da Saúde que cuida e dignifica a vida humana. A Mesa de Abertura foi composta, dentre outras autoridades pelo Vice-Reitor da Unirio, Ricardo Silva, a Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) Sônia Regina, a Chefe da Divisão de Enferma-

gem, Sandra Rocha, o Gerente de Atenção à Saúde, Sérgio Aquino e a Deputada Estadual, Enfermeira Rejane (PC do B-RJ). Dentre as falas que prestaram homenagens aos profissionais da Enfermagem, as palavras da Deputada Rejane elucidaram muito bem a situação de dependência por que passa os Hus; jamais deveriam ser administrados por empresas que privatizam seus serviços e em nada contribuem para uma melhor assistência à Saúde, não formam, não qualificam Recursos Humanos na valorização da vida e muito menos produzem conhecimento para o bem da população. Também em sua mensagem deixada aos profissionais da Enfermagem. O Coordenador Geral da ASUNIRIO, Wilson Mendes agradeceu mais

uma vez a oportunidade de estar presente neste grandioso evento representando os Técnico-Administrativos da UNIRIO e enfatizou que a ASUNIRIO sempre estará ao lado dos profissionais da Enfermagem na luta pelo engrandecimento de toda categoria e que a batalha dada anteriormente contra a entrada da EBSEH no HUGG, hoje vê-se justificada a partir do momento que o contrato da EBSEH com a UNIRIO não tem sido cumprido a contento. Por outro lado esclareceu que não há como se conciliar dois regimes de trabalho tão díspares como a CLT e o RJU num mesmo órgão público. Afirmou que nada temos contra o servidores que fizeram concurso e por mérito conquistaram seu espaço dentro do serviço

público, a questão em discussão é que temos que lutar para valorizar nossa carreira (PCCTAE). Assim sendo, a luta para que todos possamos ser RJU é uma meta a ser atingida. Finalizou dizendo que dentro do quadro que está colocado para todos os trabalhadores brasileiros, devemos todos da Enfermagem encarnar o espírito de luta da Guerreira Maria Soldado, uma enfermeira negra que lutou contra a ditadura de Vargas nos anos 30 do século passado. Concluiu: “Que esse belo exemplo de um passado recente nos ajude a entender que devemos ir às ruas e lutar pela derrubada de um governo golpista e ditatorial que tem trazido cada vez mais desesperanças e semeado desigualdade entre os trabalhadores brasileiros”.

05 de MAIO - Dia Mundial de Higienização das Mãos

Em 2018, o tema da campanha mundial Salve vidas: higienize suas mãos, estimulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é: “ESTÁ EM SUAS MÃOS PREVENIR A SEPSE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE”

Pode parecer um ato simples, mas a higienização das mãos é a ação mais eficiente para o controle de infecções e prevenção da transmissão de germes. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), infecções relacionadas à assistência à saúde afetam milhões de pacientes e têm um impacto significativo nos doentes e nos sistemas de saúde em todo o mundo.

Como forma de alertar para a importância deste ato, desde 2007, a OMS instituiu o 05 de maio como o Dia Mundial de Higienização das Mãos. Em todo o mundo, a data é marcada por ações voltadas para a conscientização de profissionais de saúde, governantes, administradores hospitalares e população em geral sobre a importância do procedimento para a promoção da saúde. A campanha da OMS este ano traz o tema: “ESTÁ EM SUAS MÃOS PREVENIR A SEPSE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE”

O QUE É SEPSE

Sabe-se que a sepse é um evento adverso (EA) relacionado à assistência que afeta mais de 30 milhões de pacientes, anualmente, em todo o mundo, demandando ações imperativas de prevenção destes eventos em serviços de saúde.

De modo simples, sepse é a doença que surge quando germes, principalmente bactérias, invadem a corrente sanguínea e provocam uma intensa resposta inflamatória por todo o organismo.

CAMPANHA NO HUGG

A CCIH/HUGG em parceria com o Núcleo de segurança do paciente e a educação continuada, elaborou um evento itinerante pelos setores do HUGG com oficinas em que os profissionais eram estimulados a

realizar a técnica de higienização das mãos e através da “Caixa da Verdade” com a utilização de um produto simulador, eram levados a observar as suas mãos após a higienização.

Participe ativamente da campanha e ajude a prevenir a sepse em serviços de saúde por meio da prática da higiene das mãos e aprimoramento das ações de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) em sua instituição.

O QUE É COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR?

programa de Controle de Infecções Hospitalares, um “conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções”

PORTARIA MS Nº 2.616/98

-Estabelece o Programa de Controle de Infecções Hospitalares

(PCIH)

-Constitui a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

-Dispõe sobre a organização sobre as competências da CCIH e traz conceitos e critérios diagnósticos das infecções hospitalares

CONTATOS CCIH

Sala 33, 2º andar, prédio da administração

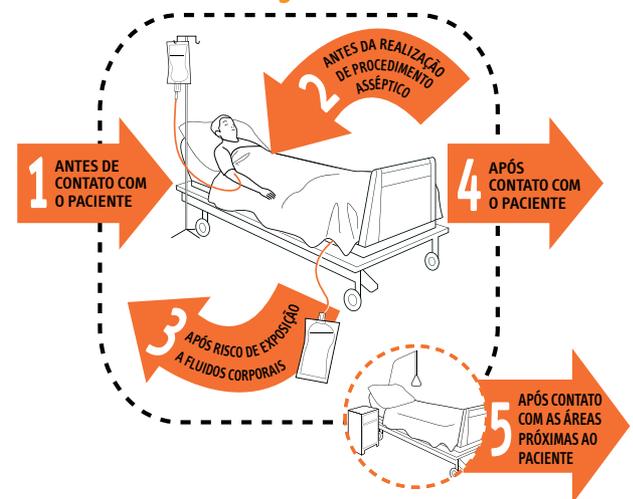
e-mail: ccihhugg@gmail.com

telefone: 2264-5645

Fontes:

Cartaz promovido pelo CCIH/HUGG, site do Governo de Mato Grosso (<http://www.mt.gov.br/>), site MD Saúde <https://www.mdsaude.com/>

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos



HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas (Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)



DIEESE LANÇA NOTA TÉCNICA SOBRE A CRISE DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O DiESEE, Departamento intersindical de estatística e estudos socioeconômicos, em nota técnica de nº194 lançada no último dia 26 de maio, fez uma análise da escalada de preço dos combustíveis e possíveis soluções para o setor.

Sobre a escalada de preços recentes o DiESEE revela que, Entre os dias 22 de abril e 22 de maio, a Petrobras reajustou o preço da gasolina e do diesel nas refinarias 16 vezes. O preço da gasolina saiu de R\$ 1,74 e chegou a R\$ 2,09, alta de 20%. Já o do diesel foi de R\$ 2,00 a R\$ 2,37, aumento de 18%. Para o consumidor final, os preços médios nas bombas de combustíveis subiram de R\$ 3,40 para R\$ 5,00, no caso do litro de gasolina (crescimento de 47%), e de R\$ 2,89 para R\$ 4,00, para o litro do óleo diesel (alta de 38,4%).

Em atos e interdições de rodovias pelo país, o movimento que envolve caminhoneiros questiona, entre outros assuntos, a escalada nos preços dos combustíveis, principalmente no do óleo diesel.

O transporte de cargas no Brasil depende fortemente do modal rodoviário. Em poucos dias de interdições, os impactos já são sentidos em várias cidades. A população sente dificuldade para obter combustíveis e começa a perceber problemas para o acesso a outros produtos, principalmente alimentícios. A mobilidade das pessoas e a prestação de diversos serviços foram afetadas.

Por que os preços de derivados de petróleo estão subindo tanto no Brasil?

A escalada nos preços dos derivados no Brasil, neste momento, está relacionada a fatores de natureza conjuntural (principalmente devido a elementos da geopolítica do petróleo e valorização do dólar diante do real) e a fatores internos (escolhas da política de preços adotada pela Petrobras).

Medidas que podem mitigar a atual crise

No cerne desse conflito está a disputa sobre quais grupos ganham e quais perdem com a atual política de preços da Petrobras. Ao que tudo indica, o consumidor final acaba, literalmente, pagando a conta, já que os custos de produção (incluindo o transporte) acabam repassados ao preço final, com maior impacto sobre as camadas médias e mais pobres da sociedade.

Uma eventual redução dos preços dos combustíveis via diminuição de impostos implica, necessariamente, renúncia fiscal. Nesse momento de baixa arrecadação e déficit público, em que o financiamento de políticas públicas já está comprometido, essa solução compromete mais ainda a capacidade de ação do Estado brasileiro. O corte na Cide (Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico), no PIS/Cofins ou no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) resultarão em medidas paliativas, se não houver uma

mudança na política do setor de petróleo no Brasil que transforme, de forma mais estrutural, a dinâmica de preços. Além disso, é um custo que novamente será pago pela população.

É fundamental o fortalecimento da capacidade do Estado brasileiro para administrar as flutuações externas de custos, reduzindo o impacto da dinâmica geopolítica internacional do petróleo, e, ao mesmo tempo, direcionando a política interna de preços para o atendimento dos interesses dos consumidores. Como empresa estatal, a Petrobras deveria ter a atuação voltada para esses interesses e não favorecer os investidores estrangeiros e especuladores que ganham em torno da livre flutuação de preços.

As empresas estatais diferem das privadas na medida em que, pela natureza, deveriam tomar decisões orientadas pelo interesse coletivo e não apenas por critérios econômico-financeiros. É possível gerir empresas estatais de forma eficiente, sob a perspectiva do interesse público. A análise das experiências de países desenvolvidos mostra a viabilidade de diferentes tipos de gestão no setor público, com controle social, que possibilitam reduzir acentuadamente problemas relacionados à corrupção e à apropriação indevida por interesses privados.

Conforme mostrado na Nota Técnica 189, do DiESEE, as empresas estatais cumprem importante papel no atendimento aos interesses da sociedade. Entre outras funções, desenvolvem setores de atividade econômica e gestão de recursos estratégicos para a garantia da soberania nacional. Cumprem também o importante papel no provimento de bens e serviços essenciais à vida, conforme define inclusive a Constituição Federal de 1988.

Nesse sentido, diante do atual cenário, algumas iniciativas podem ser adotadas pela Petrobras e pelo governo federal para tentar resolver o conflito com o movimento que envolve caminhoneiros, com redução de preços também para a população em geral. Vale chamar atenção para o fato de que a principal reivindicação do movimento é a redução dos preços do diesel.

Medidas:

- Recuar da política de paridade internacional nos preços dos derivados, principalmente diesel, gás de cozinha e gasolina, e levar em consideração outros fatores, como a produção de petróleo e refino no país, custos para essas produções, câmbio, demanda por derivados.

- Aumentar o volume de petróleo refinado em refinarias próprias, que atualmente utilizam apenas 68% da capacidade total. Como apontado anteriormente, é possível refinar 2,4 milhões de barris/dia e atender a demanda interna (com cerca de 2,2 milhões/dia), dependendo menos do mercado internacional (seja de produção ou preço dos refinados).

TÉCNICA EM ENFERMAGEM DO HUGG, TEM SEU PROJETO APRESENTADO NO INSTITUTO IBERO AMERICANO EM HAIA NA HOLANDA



Nathalie Andrade na Enfermaria do .HUGG.

A Servidora técnica em enfermagem, Nathalie Ferreira de Andrade, foi premiada pelo instituto ibero-americano de Haia e terá seu projeto “Pacificação na favela não Para a favela”, que trata da Promoção de políticas públicas em zonas periféricas, publicado no Anuário ibero-americano de Direito Internacional Penal no segundo semestre de 2018.

A ASUNIRIO, ao ter conhecimento dos feitos da colega técnica-administrativa do HUGG a procurou a servidora para entender um pouco mais do trabalho, fruto de muito esforço e dedicação conforme contou Nathalie ao nosso assessor sindical Luiz Claudio:

“Em 2016 decidi me debruçar na vida acadêmica e entrei no mestrado em um Programa de Políticas Públicas em Direitos Humanos. No entanto, não poderia me dedicar exclusivamente às pesquisas, pois tinha que garantir o sustento da minha família.

No mesmo ano tive a notícia do concurso de Técnico em Enfermagem para Hospital Universitário da UNIRIO. Pesquisando sobre a Universidade, verifiquei se tratar de instituição que remunera bem seus funcionários e incentiva a qualificação dos mesmos. Diante disto, prestei o concurso e desde setembro de 2017 sou funcionário RJU da UNIRIO.

Com o incentivo da UNIRIO pude me dedicar às pesquisas, elaborando trabalho de promoção de políticas públicas em zonas periféricas, o qual foi aceito no Instituto Ibero-americano de Haia, referência em estudos sobre os problemas comuns aos países latino-americanos, sendo indicado para publicação.”

No último dia 01/06, em um rápido bate papo por *whatsapp* com nosso coordenador Daniel Monteiro, diretor da Holanda onde irá apresentar seu trabalho, Nathalie nos respondeu algumas perguntas:

Primeiramente parabéns pela con-

quista! Pode nos dizer o que representa pra você essa indicação?

Nathalie: O reconhecimento dos esforços empenhados para produzir conhecimento. E o fato de ser uma mulher, negra, pobre e periférica faz com que ganhar esse concurso tenha significado para além da academia. Ter ganho o concurso de ensaios foi um feito para os meus. Meus passos vêm de longe.

Quando será publicado seu trabalho?

Nathalie: Será publicado no Anuário ibero-americano de Direito Internacional Penal no segundo semestre de 2018.

Como os colegas do HUGG receberam essa notícia?

Nathalie: A recepção foi muito bacana. Todos torcendo para que tudo desse certo para apresentação do trabalho. Terminei o mestrado de Ciência Política no Programa de Pós Graduação de Políticas Públicas em Direitos Humanos da UFRJ

Você tem consciência do que representa esse tipo de publicação para toda a categoria de técnicos-administrativos em uma universidade onde quase sempre apenas os Docentes são incentivados a produção acadêmica?

Nathalie: Demonstra que a instituição não privilegia classes ou categorias, mas preza por qualificar os profissionais da instituição, reconhecendo que produzir conhecimento está ao alcance de todos.

Pelo que entendi você já terminou o mestrado, certo?

Nathalie: Terminei o mestrado de Ciência Política no Programa de Pós Graduação de Políticas Públicas em Direitos Humanos da UFRJ.

Nesse momento você está na Holanda para apresentar seu trabalho?

Nathalie: Sim, No Instituto Ibero-americano de Haia para a VII Semana Ibero-Americana da Justiça Internacional. A UNIRIO conferiu licença para que eu me apresentasse durante o evento, que ocorre de 28/05 a 08/06. Reuni todas minhas economias para participar do evento, onde poderei aprender e somar para o desenvolvimento de pesquisas.

Bem, Nathalie, Mais uma vez, parabéns pela conquista, muito sucesso aí em Haia bem como no seu regresso ao Brasil. Obrigado!

FÓRUM MUNDIAL SOCIAL

A 13ª Edição do Fórum Social Mundial (FSM 2018) foi realizada entre os dias 13 e 17 de março, em Salvador, na Bahia e nossa entidade não ficou de fora, representada pelo nosso coordenador Antônio Ferreira e a servidora Selma Barbosa que participaram do evento e trouxeram pra nós os principais acontecimentos e temas discutidos no fórum.

Com mais de 1.500 coletivos, organizações e entidades cadastradas, e em torno de 1.300 atividades autogestionadas inscritas, o Fórum Social Mundial reuniu representantes de entidades de países como Canadá, Marrocos, Finlândia, França, Alemanha, Tunísia, Guiné, Senegal, além de países sul-americanos e representações nacionais.

A abertura do Fórum Social Mundial, foi junto ao Auditório da Reitoria da UFBA, onde o Magnífico Reitor João Carlos Salles, que em seu discurso nos deu boas vindas, nos parabenizando pela realização deste evento.

Durante o fórum, houve vários debates, como a Reforma da Pre-

vidência e o desmonte da Seguridade Social com a desvinculação dos benefícios, o que representará um enorme retrocesso na garantia dos direitos sociais e na proteção social brasileira. Assim o fórum marcou forte posição na defesa da continuidade de todos os vínculos, entre eles, salário mínimo e benefícios sociais e previdenciário.

Deixando claro, que caso venha acontecer a desvinculação, as consequências serão desastrosas, aumentando o nível de pobreza e da desigualdade social. Ficando claro que querem converter a saúde pública em mercadoria, ou item raro, onde poucos terão acesso, pois os gastos públicos em saúde são baixos em relação às necessidades da população, esta luta será permanente (sem nenhum direito a menos).

Discutiu-se também sobre o ressarcimento de valores de consultas e procedimentos, de usuário de plano de saúde, na rede SUS. O CNDH (Conselho Nacional de Direitos Humanos), enfatizou sua competência jurídica, em monitorar e fiscalizar as políticas públi-

cas, aplicando advertências, recomendando assim o afastamento de cargos ocupados em entidades que por ventura vierem a violar o direito de seus trabalhadores sendo por assédio moral/físico e psicológico, deixando claro também a fiscalização jurídica, as violações da privacidade dos usuários de internet.

Questionou-se ainda sobre a verdadeira economia do país, política esta de austeridade imposta pelo governo, que está levando o país ao fundo do poço ao cortar salários, fazendo com que a população consuma menos, afetando assim seu poder de compra. Colocando em riscos os direitos trabalhistas, sem contar com os cortes das políticas de saúde e sociais, contribuindo assim com as desigualdades sociais.

Falando ainda em políticas sociais, vale ressaltar o retrocesso desta política, quanto ao processo de equidade entre negros e brancos, ressaltado em darmos maior visibilidade ao negro para seu trabalho desenvolvido em nossa sociedade, quebrando o paradigma de que o negro é “escravidão

social”. Em sua fala, o representante do grupo ativista “somos negros e daí?”, finalizou assim sua fala: “enquanto o grito pela raça negra sair da boca da maioria branca, nada irá mudar”.

Discutiu-se também sobre nossas diversidades em relação ao nosso planeta, envenenamos nossas águas, poluímos nosso ar e destruímos nossa mata com excesso de agrotóxico, assim como não respeitamos a delimitação dos povos indígenas, quando nos apropriamos de suas terras, suas culturas e costumes. Se tratando de cultura, falou-se bastante sobre a valorização do folclore brasileiro, como seus ritmos e suas modalidades, ex: capoeira, dança afro e muitas outras, abordou-se ainda sobre a liberdade de expressão, independente da cor e raça.

O Fórum Social Mundial foi de grande riqueza sócio cultural, onde os povos e nações, que ali se reuniram, possuem um só olhar e desejo de continuar a luta para a democracia e reconhecimento de nossos valores e ideais enquanto cidadãos.



Bolo de Cenoura Vulcão

INGREDIENTES DA MASSA:

3 cenouras cruas picadas
3 ovos
1 xícara de óleo
2 xícaras de farinha de trigo
2 xícaras de açúcar
1 colher (sopa) de fermento em pó

INGREDIENTES DA COBERTURA:

1 lata de leite condensado
3 colheres (sopa) chocolate em pó
1/2 xícara de leite

MODO DE PREPARO:

Bata no liquidificador os 3 primeiros ingredientes até ficar uniforme. Em uma tigela coloque os ingredientes secos, misture para incorporar. Adicione a mistura do liquidificador na tigela. Mexa até formar uma massa homogênea. Despeje a massa numa forma de furo no meio untada e enfarinhada. Leve ao forno à 180 graus, asse por 35 a 40 minutos. Retire do forno e desenforme depois de frio.

Cobertura:

Misture todos os ingredientes em uma panela, leve ao fogo até no ponto de brigadeiro cremoso. Reserve até esfriar. Jogue o brigadeiro já frio no buraco do bolo até preencher. Despeje o restante para cobrir o bolo.

Enfeite com granulado de chocolate. Sirva em seguida.



Exercitando a cuca

CAÇA PALAVRAS

Encontre as palavras: LUVA, PRONTUÁRIO, MACA, BERÇÁRIO, DESFIBRILADOR, LEITO, SONDA, GESSO, FARMÁCIA, LIXEIRA, MÉDICO, CIRURGIA, INALADOR, FRALDA, REMÉDIO



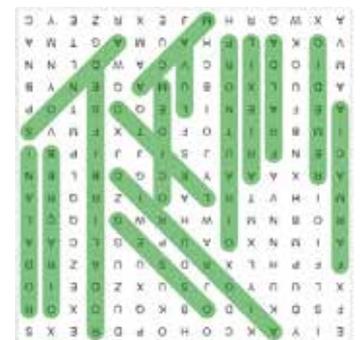
passatempo tirado de <https://rachacuca.com.br>

PENSAMENTO

“O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso”

(Ariano Suassuna)

Gabarito



Coordenação Geral: Wilson Ferreira Mendes, Sheila Maria Custodia Artur Bernardes e Vagner Miranda Vieira da Cunha.

Coordenação de Educação: Ricardo Almeida Rocha e Edilan Fialho dos Santos.

Coordenação de Administração e Finanças: Francisco Daniel da Silva Monteiro e Louyze Martins Gomes.

Coordenação de Políticas Sindicais e Comunicação: Celio de Gois Serafim.

Coordenação de Políticas Sociais,

Culturais, Esporte e Lazer: Silvia Helena da Silva Figueira e Josimar Coelho Rodrigues.

Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho: Benedito Cunha Machado. Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão: João Bosco de Souza e Antonio Luiz Mendonça Correia.

Coordenação de Raça, Gênero e Etnia: Jorge Luiz Tavares e Jurucei Barbosa da Silva.

Coordenadores Suplentes: Luiz Car-

los Silva Rigueira.

Conselho Fiscal: Eloi Barbosa, Silvia Freitas dos Santos e Milton Hernani Pessanha Pereira da Silva.

Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ASUNIRIO).

Av. Pasteur, 296, térreo

Cep: 22290-240

Tel/Fax: (21) 2541-0924

Site: www.asunirio.org.br

Endereço eletrônico:

asunirio@asunirio.org.br

Horário de funcionamento:
10h às 16h.

Diagramação: Aline Chrispim.

Impressão: News Technology Gráfica Editora Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares.

O conteúdo deste informativo é de responsabilidade da Diretoria Executiva da ASUNIRIO.

Filiada à FASUBRA Sindical.